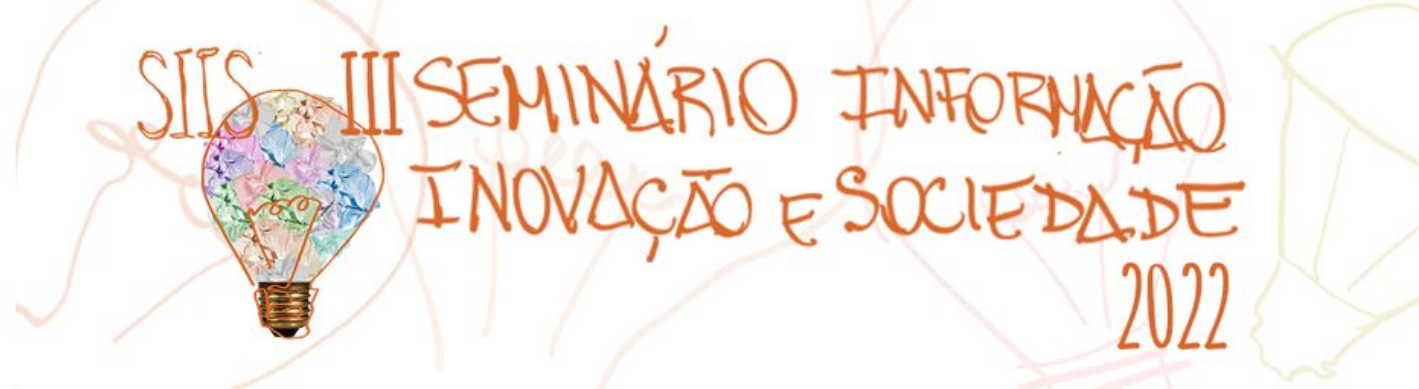




Estudos sobre o uso medicinal da *Cannabis sativa* L. spp.

Camilo R. Semensato (UFSCar)

Zaira R. Zafalon (UFSCar)

Introdução

- A *Cannabis sativa* L. spp. conhecida popularmente no Brasil como “maconha”, tem sido utilizada culturalmente pelos seres humanos há milênios. Os chineses foram os primeiros que descreveram os potenciais terapêuticos desta planta no Pen-Ts'ao Ching, considerada a primeira farmacopéia conhecida do mundo (HONORIO; ARROIO; SILVA, 2006);
- O canabinoide identificado como Canabidiol (CBD) passou por reclassificação nas Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial: saiu da classe de substâncias de uso proscrito e passou a ser classificado como substância sujeita a controle especial;
- Reflexo de um movimento pró-regulamentação internacional, com repercussão nacional, o ativismo incita o debate e reivindica ainda a descriminalização integral do vegetal, fazendo oposição à indústria farmacêutica que comercializa os princípios ativos isolados da *Cannabis*;

Problema de pesquisa

Como a *Cannabis sativa* L. spp. tem sido estudada para fins medicinais em publicações científicas especializadas?

Objetivo geral

Analisar o uso medicinal da *Cannabis sativa* L. spp. em publicações científicas especializadas.

Objetivos específicos

- Contextualizar a Cannabis e seus usos: industrial, social e medicinal;
- Contextualizar as publicações científicas e sua relação com o desenvolvimento da Ciência;
- identificar publicações acadêmico científicas especializadas em Cannabis, de acesso aberto;
- mapear o desenvolvimento científico sobre o uso medicinal da Cannabis.

Justificativa

- O interesse científico estimula o debate social
- A Ciência da Informação oferece métodos e instrumentos de coleta e análise de informações
- PPGCI/UFSCar



A conexão do objeto de pesquisa à "**Linha 2: Tecnologia, Informação e Representação**"

compartilhamento, da disseminação, do uso e do reuso de informações científicas nos ambientes informacionais digitais

Outro aspecto que fundamenta a imanência da pesquisa no campo da Ciência da Informação se dá mediante o panorama dos estudos discutidos no Grupo de Trabalho 7, intitulado **Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação (GT7)**, junto à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB).

Procedimentos metodológicos

Configura-se como sendo de natureza aplicada e abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios; os procedimentos são bibliográficos e documentais. Para coleta de dados, o aporte a ser adotado é o mapeamento sistemático de literatura. A análise de resultados e as inferências para sua discussão serão feitas a partir de categorias de análise, segundo proposta de Bardin.

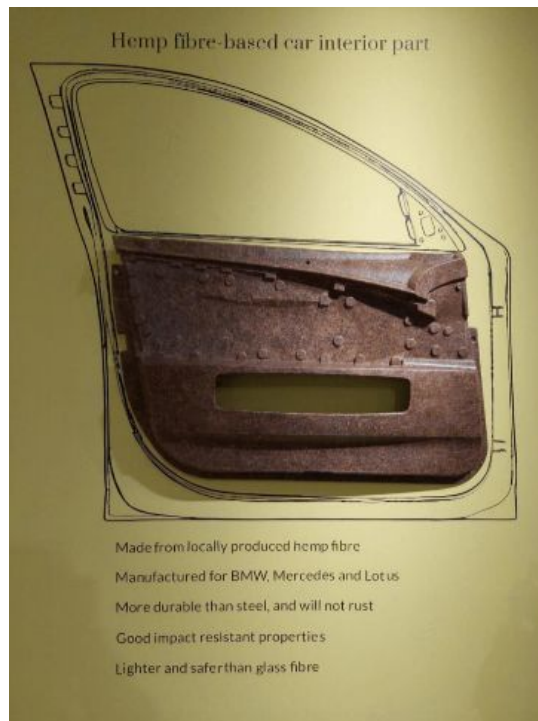
Cannabis e seus contextos

Contexto proibicionista: introduz informações quanto aos desdobramentos sociais da ilegalidade;

Contexto cultural: identificado a partir de visitas a Museus temáticos da Cannabis na Alemanha e Holanda;



Fonte: Semensato (2022)



Fonte: Semensato (2022)



Fonte: Semensato (2022)



Fonte: Semensato (2022)



Fonte: Semensato (2022)

Cannabis e seus contextos

Contexto do uso industrial: vantagens estruturais do cânhamo;

Contexto do uso medicinal: Conforme Malcher-Lopes e Ribeiro (2007), o segundo documento médico mais antigo a respeito do uso medicinal da Cannabis é o Papiro de Ebers (1550 a.C.); e em outro documento conhecido como Papiro de Berlin (entre 1200 e 1300 a.C.) há indicações da aplicação intravaginal de mel com *shemshemet* moída para uso como antisséptico.

Considerações parciais

A pesquisa ainda está em progresso e prevê o alinhamento teórico quanto ao desenvolvimento da Ciência, bem como a comunicação e publicação científica, enquanto canais formais de publicação, no qual se destaca o periódico científico, e o desenvolvimento do ponto central da pesquisa: o contexto científico do uso medicinal da *Cannabis sativa* L. spp., a ser elaborado a partir de **coleta sistemática de dados em artigos científicos, revisado por pares, disponíveis em texto completo e de acesso livre, em publicações científicas especializadas do tema.**

Agradecimentos - PPGCI, PPGCTS, GPTAI, CAPES

Financiamento: Capes

Contatos

Camilo R. Semensato (UFSCar)
Email: camilosemensato@gmail.com

Zaira R. Zafalon (UFSCar)
Email: zzafalon@gmail.com

Principais Referências

HONÓRIO, K. M.; ARROIO, A.; SILVA, A.B.F.D. Aspectos terapêuticos de compostos da planta Cannabis sativa. **Química Nova**, v. 29, n. 2, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422006000200024>. Acesso em: 07 jun. 2022.

MALCHER-LOPES, R. J. R.; RIBEIRO, S. **Maconha, Cérebro e Saúde**. [s. l.]: Vieira e Lent, 2007. Coleção Ciência no Bolso.

SEMENSATO, C. R. [Acervo pessoal de fotografias do Hash Marihuana & Hemp Museum, em visita realizada em 02 de março de 2022]. 2022.